

Agespisa leva esgotamento sanitário para cidades ribeirinhas

Antonio de Pádua

O Governo do Estado, através da Agespisa (Águas e Esgotos do Piauí S/A), está providenciando a execução de um projeto de esgotamento sanitário em seis municípios, a começar por União e Porto, com recursos de R\$ 92 milhões da Codevasf (Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba).

Ao prestar a informação nesta quarta-feira (21), a presidência da Agespisa assegurou que União e Porto serão cem por cento contemplados com esgotamento sanitário. A Agespisa disse ainda

que o projeto vai ser licitado este mês e será lançado o edital, para que a possa ser resolvido o esgotamento principalmente de cidades ribeirinhas, tratando esse esgoto que está indo direto para os nossos mananciais.

A presidência da Agespisa lembrou que a presidência do Brasil anunciou que este é o ano da água e do saneamento. Portanto, entende que não se pode perder esta oportunidade. Para o Órgão, é necessário executar os projetos de todo o Estado, levando água tratada e esgotamento sanitário para todos os piauienses.

Cidadão Vigilante segue para os municípios de Oeirase Valença do Piauí

O encontro será inicialmente para técnicos da Vigilância Sanitária e Regionais de Saúde

Cynthia Veras

A fim de dar continuidade às ações do Projeto Cidadão Vigilante, as equipes da Diretoria de Vigilância Sanitária do Piauí seguem nos próximos dois dias para os municípios de Oeiras e Valença do Piauí. O projeto busca um aumento quantitativo e qualitativo da condição de vida da população, mediante ações educativas e fornecimento de informações sobre a Vigilância Sanitária.

O encontro será inicialmente para técnicos da Vigilância Sanitária e Regionais de Saúde, hospitais da rede do Sistema Único de Saúde. Em seguida, as orientações serão direcionadas para a população em geral (comerciantes, profissionais de saúde e educação). A parceria com as prefeituras municipais é importante para que o retorno das ações esteja garantido.

Essa é mais uma etapa de intensificação das ações de vigilância, no intuito de fortalecer os sistemas de informação. Ao todo, as equipes da Divisa vão visitar 16 municípios do Piauí, até o fim do mês de novembro. De acordo com a direção da Divisa, são locais onde será intensificado o sistema

de informação de eventos adversos e queixas técnicas (Notivisa) e também o Sistema de Informação de Agravos Notificáveis relacionados à saúde do trabalhador (Sinan).

Ações do Projeto

Desde a criação do Programa Cidadão Vigilante, a Divisa tem realizado ações que surtiram resultados positivos para a população. Em 2005, foi disponibilizada uma Central de Atendimento com técnicos de plantão, para que a população pudesse tirar suas dúvidas, fazer denúncias, queixas e sugestões sobre os serviços de saúde da capital e interior. As ligações são recebidas diariamente, através da linha gratuita 08002803655.

A realização de palestras educativas pelos técnicos da Divisa com orientações e esclarecimentos a população sobre alimentos, medicamentos, saneamento, serviços de saúde, saúde do trabalhador e qualidade da água, também mostraram resultados.



cinema



A PEDRA É O FIM DO CAMINHO

O crack destrói o cérebro e compromete toda a saúde do indivíduo. Em muitos casos, basta fazer uso do crack uma vez para ficar dependente. Em uma semana, alguns perdem mais de dez quilos de peso, abandonam os estudos e o trabalho, entram para o crime ou para a prostituição e desestruturam a família. **Um em cada três usuários morre em até cinco anos.**

SÓ EXISTE UM MEIO DE FICAR LIVRE DO CRACK: **NUNCA EXPERIMENTE**



CÂMARA
DE ENFRENTAMENTO
AO CRACK
E OUTRAS DROGAS

